



PLANO DE DADOS ABERTOS 2022-2024

Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL)



EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES

Oswaldo de Jesus Ferreira
Presidente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Isabela Fernandes Andrade
Reitora

HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Carolina Ziebell
Superintendente

Cristiane Becker Neutzling
Gerente de Atenção à Saúde

Mateus Madail Santin
Gerente Administrativo

Tiago Veiras Collares
Gerente de Ensino e Pesquisa

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PRODUÇÃO E REVISÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

Carla Regina Porto Carvalho
Ouvidora

Bianca Rosa Peres Gonçalves
Assistente Administrativa – Ouvidoria

Clarice Faller Becker
Chefe da Unidade de Comunicação Social

Matheus Lopes de Fernandes
Técnico de Informática – Unidade de Sistema de Informação e Inteligência de Dados



SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Cenário institucional	7
3. Objetivos	9
3.1 Objetivo geral	9
3.2 Objetivos específicos.....	9
4. Construção e execução do Plano de Dados Abertos	9
5. Dados selecionados para abertura	9
5.1 Critérios de priorização de dados.....	10
5.2 Matriz de priorização.....	11
6. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos	12
6.1 Processo de catalogação	12
6.2 Premissas.....	12
7. Sustentação e Governança	14
7.1 Governança da Abertura de Dados.....	14
7.2 Melhoria da qualidade dos dados.....	14
7.3 Comunicação	15
8. Monitoramento e Controle.....	15
9. Plano de Ação	15
9.1 Cronograma de elaboração e sustentação do PDA.....	15
9.2 Cronograma de abertura de bases de dados.....	18
9.3 Cronograma de promoção e fomento ao uso e reuso das bases do órgão	19
Anexos	20
Anexo I – Inventário de base de dados.....	22
Anexo II – Referências	25
Anexo III – Glossário	26



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CLT	Consolidação das Leis Trabalhistas
Ebserh	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
e-OUV	Sistema Nacional Informatizado de Ouvidorias
Fala.br	Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação
LAI	Lei de Acesso à Informação
PDA / PDAs	Plano de Dados Abertos / Planos de Dados Abertos
PDE	Plano Diretor Estratégico
REHUF	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais
RJU	Regime Jurídico Único
RUE	Rede de Urgência e Emergência
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SUS	Sistema Único de Saúde



1. INTRODUÇÃO

Este documento, denominado Plano de Dados Abertos – PDA, tem a finalidade de publicitar as ações e estratégias organizacionais que orientarão as atividades de implementação e promoção da abertura de dados no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL).

Apresenta-se o Plano de Dados Abertos (PDA) do HE-UFPEL proposto para o período de julho de 2022 a julho de 2024, em cumprimento as seguintes legislações:

[Decreto nº 9.903, de 08 de julho de 2019](#), que modifica o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016;

[Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016](#), que estabelece a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;

[Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#), que regula o acesso a informações previsto na Constituição Federal;

[Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012](#), que instaura a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);

[Decreto nº 6.666, de 27 de novembro de 2008](#), que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais;

[Decreto de 15 de setembro de 2011](#), que apresenta o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto;

[Decreto nº 8.638 de 15, de janeiro de 2016](#), que institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional; e

[Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017](#), que aprova normas sobre procedimentos complementares e diretrizes para a elaboração e publicação de PDAs, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos.

Considerando a implementação das ações para a instauração da política de dados abertos e transparência ativa no HE-UFPEL, as discussões neste hospital para elaboração do PDA iniciaram-se em 2021 por meio da Ouvidoria, no entanto se deu um prosseguimento mais efetivo a este tema a partir de maio de 2022, quando passou-se a realizar reuniões específicas para abordagem e planejamento do documento e das ações para fomentar a transparência ativa pela instituição. O PDA demonstra o compromisso da instituição para a abertura de dados e o esforço de um trabalho realizado envolvendo várias áreas/pontos focais da instituição para a divulgação ativa dos dados produzidos pelo hospital.

Este documento será publicado na página online do HE-UFPEL e no [Portal Brasileiro de Dados Abertos](#). No desenvolvimento da elaboração deste PDA foram tomadas algumas ações assertivas com o intuito de:

- Garantir o correto entendimento das áreas do conceito de base de dados e suas diferenças em relação a estatísticas e a bases de dados;
- Garantir a existência de atores responsáveis nas diversas áreas pela alimentação e atualização periódica das bases de dados a serem abertas – denominados pontos focais;
- Identificar junto as diferentes áreas as bases existentes e definir o cronograma de publicação.



Este documento tem vigência de 2 anos (setembro/2022 – setembro/2024) e será atualizado, conforme surgir necessidade de alterações no conteúdo deste plano, estas serão realizadas e, após, divulgadas no site do HE-UFPEL e no Portal Brasileiro de Dados Abertos, bem como serão descritas em anexos, como aditivo a este documento inicial.



2. CENÁRIO INSTITUCIONAL

O Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPEL) surgiu da necessidade de um ambiente para o aprendizado prático dos acadêmicos da Faculdade de Medicina. Até sua criação, as atividades de ensino da prática médica eram realizadas no Hospital Sociedade Portuguesa de Beneficência, a partir de um convênio onde esta disponibilizava 30 leitos para esta finalidade. Em 1981, este convênio foi alterado e criou-se, ainda dentro de suas dependências, o Hospital Escola, com 117 leitos abrangendo as áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e um Pronto Socorro.

Com o intuito de continuar ascendendo em direção a uma melhor qualidade nos serviços prestados, em 1987 firmou-se um contrato com a Santa Casa de Misericórdia de Pelotas e o HE passou a ocupar o prédio em que permanece até hoje, em uma área física contígua à Santa Casa. Esta nova instalação trouxe melhorias para o atendimento oferecido, viabilizando projetos e remodelações que continuam sendo executados permanentemente, sempre em busca de um melhor atendimento à população. Desta forma, o Hospital Escola evoluiu como um cenário de excelência para a prática dos cursos de graduação e pós-graduação da área da saúde da UFPEL.

Atualmente, o microsistema de saúde da UFPEL, contempla 4 estratégias de atenção à saúde (atenção primária, ambulatório de especialidades, atenção hospitalar e atenção domiciliar), onde estão inseridos nove cursos da área da saúde: Medicina, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Odontologia, Educação Física e Medicina Veterinária. Esse conjunto compõe a chamada Rede de Saúde UFPEL. Em 2004, após avaliação das condições de pesquisa e de ensino, da assistência prestada e do modelo de gestão adotada, o HE foi certificado pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Educação como Hospital de Ensino.

O Hospital Escola presta atendimento a 22 municípios da região, exclusivamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde), representando uma estrutura de saúde de referência para Pelotas e macrorregião em uma série de especialidades. Outra característica marcante dos serviços prestados é a elevada adesão à Política Nacional de Humanização, o que torna as práticas humanizadas atividades rotineiras dentro da instituição. Para atender à necessidade de atendimento em saúde da população regional, a UFPEL está construindo seu hospital próprio, junto à área da Faculdade de Medicina. O projeto contempla três blocos, sendo que um deles já está concluído e abriga as Unidades de Oncologia e Atenção Domiciliar, Centro de Pesquisas Clínicas, além de setores administrativos e de ensino.

Adesão à Ebserh Para ampliar a assistência e gerenciar o pessoal técnico e administrativo dos hospitais universitários, foi criada, por Lei Federal em 2011, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). O processo de adesão culminou com a assinatura de contrato entre a UFPEL e a Ebserh, no dia 30 de outubro de 2014, consolidando novos e expressivos investimentos para a saúde pública da região, através da ampliação da oferta de serviços no atual Hospital, bem como a construção de um novo Hospital Escola da UFPEL.

Vocações O HE UFPEL Ebserh é um hospital geral, atualmente conta com 175 leitos distribuídos em quatro áreas (clínica médica e especialidades clínicas, ginecologia e obstetrícia, pediatria e cirurgia geral e especialidades cirúrgicas). Possui serviços de referência regional, com destaque para a alta complexidade em oncologia (UNACON), que apresenta os cenários que contemplam a linha de cuidado na área (oncologia clínica e cirúrgica, onco-hematologia, serviços de quimioterapia e radioterapia, atenção domiciliar e cuidados paliativos). Outra vocação consolidada no hospital é o cuidado em saúde a pessoas vivendo com HIV/AIDS, com enfermaria de infectologia, hospital dia e serviço ambulatorial especializado. Em consonância com a Rede



Cegonha, o HE UFPel apresenta estruturas que abrigam a linha de cuidado à saúde materno-infantil, incluindo obstetrícia de alto risco (ambulatório e internação), UTI neonatal tipo II, unidade semi-intensiva convencional e atenção ambulatorial aos neonatos egressos do hospital.

Além disso, o HE UFPel é um dos pioneiros em atenção domiciliar, uma política prioritária do Ministério da Saúde, regulamentada pela Portaria nº 2.527 de outubro de 2011. Possui equipes multidisciplinares em atenção domiciliar através do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) desde 2005, tendo como público alvo os pacientes oncológicos em cuidados paliativos. O Programa Melhor em Casa conta com três equipes multidisciplinares de atenção domiciliar (EMAD) e uma equipe multidisciplinar de apoio (EMAP), que atende pacientes com patologias diversas. A atenção domiciliar é política estratégica para o município, altamente impactante em indicadores como desospitalização e humanização, atendendo cerca de 150 pacientes ao mês.

Propósito da rede Ebserh

Ensinar para transformar o cuidar.

Visão 2022-2024

Ser hospital de referência na formação multiprofissional, norteado pelo interesse público, visando uma assistência qualificada e dinâmica em retorno à sociedade. Fomentar a pesquisa e inovação na geração de conhecimento, atuando de forma integrada à rede EBSERH e UFPEL, com foco na qualidade, eficiência, sustentabilidade, engajamento e valorização das pessoas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Proporcionar a abertura de dados produzidos pelo HE-UFPEL, firmando o compromisso com a cultura da transparência e do controle social.

3.2 Objetivos específicos

- Disponibilizar dados atualizados à sociedade;
- Incrementar os processos de transparência ativa;
- Propiciar o controle social;
- Fomentar a produção de conhecimento e de gestão pública participativa;
- Aprimorar a gestão da informação e dos dados da instituição.

4. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

Ações para abertura dos dados do HE-UFPEL:

- Reunião da Ouvidoria com os membros do Colegiado Executivo do HE-UFPEL para a definição das bases de dados e pontos focais a estarem presentes no PDA;
- Contato com as chefias das áreas principais para a indicação de representantes de cada uma das áreas, sendo que estes representantes tem como atribuição coletar, preparar e realizar o upload das bases de dados no site do HE-UFPEL;
- Designação em portaria dos membros a compor o grupo de trabalho (GT) responsável pela produção e revisão do PDA do HE-UFPEL;
- Realização de reuniões com os representantes das áreas responsáveis pela produção e armazenamento de dados, visando à identificação das bases de dados geradas por essas áreas do HE-UFPEL;
- Definição de publicação das bases e do cronograma de abertura, periodicidade de atualização e metadados para cada base.

5. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

A Equipe Responsável pela Produção e Revisão do Plano de Dados Abertos do HE-UFPEL, para a seleção dos dados a serem disponibilizados, embasou-se nos princípios do interesse público:

publicidade, transparência, eficiência e eficácia.

Além disso, foi realizado um estudo estatístico para levantamento dos temas mais solicitados nos pedidos de acesso à informação, realizados no sistema Fala.BR, considerando os critérios para a abertura de dados afins com o interesse público. Nesse sentido, devido a abertura das bases de dados já serem publicadas no primeiro mês, dispensou-se a consulta pública.

Desse modo, deu-se prosseguimento com reunião juntamente com o Colegiado Executivo e Superintendência do HE-UFPEL para discussão e validação das bases dos dados a serem abertas. Após a definição, a Equipe deu seguimento às providências e ações necessárias à abertura dos dados, resultando na Base de Dados e Matriz de Priorização apresentados no decorrer do presente plano, juntamente com os respectivos pontos focais.

Nesse sentido, foram definidas as seguintes áreas como responsáveis por fornecer os dados abertos: Unidade de Regulação Assistencial; Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica; Gerência de Ensino e Pesquisa; Divisão de Gestão de Pessoas; Unidade de Administração de Pessoal; Setor de Governança e Estratégia; Setor de Gestão da Qualidade; Setor de Hotelaria Hospitalar; Unidade de Serviços Gerais; Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; Divisão Logística e Infraestrutura Hospitalar; e Setor de Engenharia Clínica.

Salienta-se que nenhuma das bases a serem publicadas foi considerada de natureza sigilosa. Dessa forma, o HE-UFPEL assume o compromisso de divulgação permanente dos dados selecionados, os quais são produzidos nas diversas atividades realizadas por esta Instituição.

5.1 Critérios de Priorização dos Dados

Para o estabelecimento da priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados, foram considerados os dados mais relevantes para a sociedade e que estimulam o controle social, destacando-se:

- Estímulo ao controle social (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, II);
- Grau de relevância para a sociedade;
- Dados mais solicitados em transparência passiva, considerando a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII)
- Dados que demonstram resultados diretos e efetivos dos serviços públicos (Resolução nº 03

CGINDA, Art.1º, V);

- Obrigatoriedade legal/compromisso assumido de disponibilização daquele dado (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, III);
- Alinhamento perante o Plano Diretor Estratégico (PDE) do HE-UFPEL.

5.2 Matriz de Priorização

Com o intuito de melhor atender a demanda da sociedade, otimizar o esforço de abertura de bases e cumprir todos os requisitos da Resolução nº 03 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA), buscou-se organizar a abertura dos dados com a elaboração da matriz de priorização:

MATRIZ DE PRIORIZAÇÃO DE BASES

Base de Dados	Critérios						Total (Valor dado ao Critério x Peso)
	Dados mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (Resolução nº 03 CGINDA, Art.1º, VIII)	Estímulo ao controle social (Resolução nº03 CGINDA, Art.1º, II)	Grau de relevância para o cidadão.	Dados que demonstram resultados diretos e efetivos dos serviços públicos disponibilizados ao cidadão pelo Estado.	Obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização daquele dado.	Alinhamento ao Plano Diretor Estratégico (PDE) do HE-UFPEL	
Peso	4	3	5	3	4	3	
Avaliador	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	Ponto focal	
Atendimento ambulatorial	1	3	3	3	2	2	51
Atendimento de laboratório de análises clínicas	1	3	3	2	2	2	48
Atendimento de diagnóstico por imagem	1	2	2	2	1	2	36
Internação hospitalar	1	2	3	2	3	2	49
Internação hospitalar por leito	1	2	3	2	3	2	49
Óbitos da internação hospitalar	1	1	2	2	2	2	37
Mortalidade da internação hospitalar	1	1	1	2	2	2	32
Internação hospitalar em UTI	1	3	3	2	2	3	51



Internação por leito em UTI	1	3	3	2	2	3	51
Óbitos da internação hospitalar em UTI	1	1	1	2	2	2	32
Mortalidade da internação hospitalar em UTI	1	1	1	2	2	2	32
Cirurgias realizadas	2	3	3	2	3	2	56
Servidores CLT	2	2	3	2	3	2	53
Servidores RJU	1	1	1	3	2	2	35
Servidores em função gratificada ou em cargo comissionado	2	3	2	2	3	3	54
Colaboradores terceirizados	2	2	3	2	3	2	53
Alunos do estágio curricular	1	2	1	1	1	3	31
Docentes do estágio curricular	1	1	2	2	2	2	37
Alunos da residência médica	1	2	3	2	3	3	52
Docentes da Residência médica	1	1	3	1	3	2	43
Alunos da Residência Multiprofissional e Uniprofissional em Saúde	1	2	3	2	3	2	49

Valor do critério	
Não se aplica	0
Baixo	1
Médio	2
Alto	3

6. CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS

6.1 Processo de Catalogação

Após o ponto focal realizar o upload da base de dado no site, conforme cronograma disponível no item 9.2, a Autoridade de Monitoramento da LAI deve utilizar a URL da página para catalogar as bases no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

6.2 Premissas

A abertura dos dados considerará as seguintes premissas:

Divulgar o seguinte conjunto de metadados para cada uma das bases:



- Nome da base de dados;
- Descrição;
- Palavras-chave;
- Unidade ou Setor responsável com o endereço de e-mail da Unidade/Setor;
- Visibilidade;
- Periodicidade de atualização;
- Período a que se refere o dado – escopo temporal;
- Formato do arquivo;
- Licença;
- Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico;
- Dicionário de dados, explanando sobre os campos de cada base;
- Disponibilizar os arquivos em formato aberto (CSV);
- Disponibilizar as bases sob a licença domínio público.

7. SUSTENTAÇÃO E GOVERNANÇA

7.1 Governança da Abertura de Dados

Para gerenciamento e controle de disponibilidade dos dados abertos, um conjunto de atores institucionais serão envolvidos:

ATOR	RESPONSABILIDADES
Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) Art. 40, Lei 12.527/2011	<ol style="list-style-type: none">1. Orientar as áreas sobre o cumprimento das normas referentes adados abertos;2. Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação dedados abertos, de forma eficiente e adequada;3. Monitorar a implementação do PDA;4. Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento do PDA, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos;5. Publicar (catalogar) dados no Portal Brasileiro de Dados Abertos;6. Monitorar periodicamente a publicação das bases de dados no repositório, conforme previsto no cronograma de divulgação das bases.
Áreas / Pontos focais	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolver rotinas de extração de dados dos sistemas internos;2. Monitorar e informar a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação (LAI) o surgimento de novas bases de dados nasua área de trabalho;3. Atualizar e manter as bases de dados no site;4. Verificar a qualidade dos dados publicados.
Unidade de Sistemas de Informação e Inteligência de Dados	<ol style="list-style-type: none">1. Orientar na rotina de extração de dados dos sistemas internos;2. Oferecer suporte à hospedagem, disponibilização e integração dedados;3. Propor medidas operacionais para produção dos dados em formatoaberto.

7.2 Melhoria da Qualidade dos Dados

Além de produzir o documento do Plano de Dados Abertos, a Autoridade de Monitoramento da Lei

de Acesso à Informação (LAI) terá atribuição de realizar checagens periódicas com as áreas – por meio de seus respectivos pontos focais – visando identificar novas bases que possam surgir e sempre que necessário aprimorar as bases já disponibilizadas, realizando ações de melhoria como alteração de campos nos sistemas, incrementação de informações, entre outras, conforme as necessidades que surgirem.

A Unidade de Sistemas de Informação e Inteligência de Dados, ligada ao Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital, será responsável pelo apoio técnico desse processo e por eventuais melhorias tecnológicas nos sistemas internos de gestão da instituição, visando melhorias e praticidade na publicação das bases de dados.

7.3 Comunicação

Caberá à Unidade de Comunicação Social do HE-UFPEL e à Autoridade de Monitoramento da LAI divulgar o PDA nos meios oficiais do Hospital, como e-mail institucional dos colaboradores, intranet, site do hospital e redes sociais oficiais do HE, visando publicizar a informação para todos os cidadãos.

A Autoridade de Monitoramento da LAI realizará exposições sobre o PDA aos membros do Colegiado Executivo, aos gestores e colaboradores do HE-UFPEL, conforme cronograma disponível no item 9.1.

A Ouvidoria se coloca à disposição para o recebimento de manifestações relativas ao PDA, sugestões ou críticas podem ser realizadas via [Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação](#) (Fala.BR).

8. MONITORAMENTO E CONTROLE

A equipe responsável pela produção e revisão do Plano de Dados Abertos criará um calendário para cada área/ponto focal, informando o período em que as bases devem ser publicadas, conforme cronograma de abertura de dados, disponível no item 9.2. O monitoramento das publicações das bases e a checagem dos arquivos ocorrerão pela Autoridade de Monitoramento da LAI, seguindo esse calendário. Caso ocorram atrasos ou problemas que impactem as publicações, a Autoridade de Monitoramento da LAI acionará os pontos focais para dar a tratativa e comunicará a Superintendência do HE-UFPEL.

A Autoridade de Monitoramento da LAI apresentará dois relatórios sobre o cumprimento do PDA, um referente ao primeiro ano, e o outro relacionado ao segundo ano de operação do plano. Os relatórios conterão resultados dos encaminhamentos das manifestações de usuários externos sobre os dados abertos e recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

9. PLANO DE AÇÃO

9.1 Cronograma de Elaboração e Sustentação do PDA

Com o intuito de implantar o Plano de Dados Abertos do HE-UFPEL, foi definido o seguinte cronograma, cumprido conforme as possibilidades dos atores e áreas envolvidas.



	ATIVIDADE(S)	RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião inicial da equipe responsável pela produção e revisão	Definir estratégias para a condução dos trabalhos	Equipe responsável pela produção e revisão	Maio/2022
Definição dos pontos focais	Solicitar indicação de pontos focais (interface) aos gestores das áreas	Equipe responsável pela produção e revisão	Maio/2022
Contato com o Colegiado Executivo para aprovação dos pontos focais e bases de dados	Aprovar com o colegiado os pontos focais e bases de dados definidas	Equipe responsável pela produção e revisão e Colegiado Executivo	Maio/2022
Inventário da base de dados	Orientar os pontos focais quanto ao levantamento das bases de dados de suas respectivas áreas	Equipe responsável pela produção e revisão e Pontos focais	Maio/2022
Análise de dados sensíveis e informações sigilosas	Realizar análise dos dados para identificar potencial de serem considerados sigilosos ou sensíveis	Equipe responsável pela produção e revisão	Maio/2022
Definição da prioridade de abertura de bases	Solicitar preenchimento da Matriz de Priorização	Equipe responsável pela produção e revisão e Pontos focais	Maio/2022
Conteúdo escrito do PDA	Elaborar conteúdo escrito com os resultados de todas as etapas anteriores e informações estratégicas do PDA e da instituição	Equipe responsável pela produção e revisão	Junho/2022
Aprovação do PDA	Aprovar o conteúdo final do PDA	Governança	Setembro/2022
Reunião de orientação para os pontos focais	Orientar pontos focais sobre procedimentos relacionados à formatação dos arquivos e upload das bases no site do HE-UFPEL	Equipe responsável pela produção e revisão	Setembro/2022



Publicação das bases de dados	Publicar bases de dados no site do HE-UFPEL	Autoridade de monitoramento da LAI	Setembro/2022
-------------------------------	---	------------------------------------	---------------

9.2 Cronograma de Abertura de Bases de Dados

NOME DA BASE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	CONTATO DO RESPONSÁVEL	PUBLICAÇÃO	PERIODICIDADE ATUALIZAÇÃO
Atendimento ambulatorial	Número de consultas realizadas por especialidade	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Atendimento de Laboratório de Análises Clínicas	Número de exames laboratoriais de análises clínicas realizados	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	uacap.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Atendimento de diagnóstico por imagem	Número de exames de imagem realizados	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Internação hospitalar	Número de internações por especialidade médica	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Internação hospitalar por leito	Taxa de ocupação de leitos hospitalares	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Óbitos da internação hospitalar	Número de óbitos da internação hospitalar	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Mortalidade da internação hospitalar	Taxa de mortalidade da internação hospitalar	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Internação hospitalar na UTI	Número de internações hospitalares na UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Internação hospitalar por leito na UTI	Taxa de ocupação de leitos hospitalares	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)

Óbitos da internação hospitalar na UTI	Número de óbitos na UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Mortalidade da Internação hospitalar na UTI	Taxa de mortalidade da UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	nir.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Cirurgias realizadas	Relação de Cirurgias realizadas por tipo	Setor de Gestão da Qualidade	stgq.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)
Empregados CLT	Relação de empregados do regime CLT por cargo	Unidade de Administração de Pessoal	divgp.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)
Servidores RJU	Relação de servidores do regime RJU	Divisão de Gestão de Pessoas	dasf.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)
Servidores em função gratificada e/ou cargo comissionado	Relação de servidores Servidores em função gratificada e/ou cargo comissionado	Unidade de Administração de Pessoal	divgp.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)
Colaboradores terceirizados	Relação de colaboradores terceirizados	Setor de Hotelaria Hospitalar; Unidade de Serviços Gerais; Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; Divisão Logística e Infraestrutura Hospitalar; Setor de Engenharia Clínica; e Setor de Governança e Estratégia	ouv.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)
Alunos do estágio curricular	Relação de alunos do estágio curricular por curso	Unidade de Gestão de Graduação, Ens. Técnico e Extensão	ugete.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)

Docentes do estágio curricular	Relação de docentes do estágio curricular por curso	Unidade de Gestão de Graduação, Ens. Técnico e Extensão	ugete.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)
Alunos da residência médica	Relação de alunos da residência médica por especialidade	Unidade de Gestão de Pós-Graduação	ugpos.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)
Docentes da residência médica	Relação de docentes da residência médica por especialidade	Unidade de Gestão de Pós-Graduação	ugpos.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)
Alunos da residência multiprofissional e uniprofissional em saúde por especialidade	Relação de alunos da residência multiprofissional e uniprofissional em saúde por especialidade	Unidade de Gestão de Pós-Graduação	ugpos.he-ufpel@ebserh.gov.br	Setembro/2022	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)

9.3 Cronograma de Promoção e Fomento ao Uso e Reuso das Bases de Dados

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Divulgar, aos membros do Colegiado Executivo, o Plano de Dados Abertos bem como os endereços eletrônicos onde os dados estarão disponibilizados, visando ampliar ao conhecimento de todos da alta gestão.	Autoridade de monitoramento da LAI Carla Regina Porto Carvalho – Ouvidoria carla.regina@ebserh.gov.br	Setembro/2022
Divulgar o Plano de Dados Abertos e as páginas eletrônicas onde está situado para os gestores de todos os níveis hierárquicos, visando publicizar a informação para as áreas administrativas e assistenciais do HE-UFPEL.	Autoridade de monitoramento da LAI	Setembro/2022

	Carla Regina Porto Carvalho – Ouvidoria carla.regina@ebserh.gov.br	
Divulgar o Plano de Dados Abertos , através de comunicado ao e-mail institucional dos colaboradores, visando chegar ao conhecimento de todos os empregados ativos das áreas administrativas e assistenciais do HE-UFPEL.	Unidade de Comunicação Social - Clarice Faller Becker – Comunicação Social clarice.becker@ebserh.gov.br e Autoridade de Monitoramento da LAI - Carla Regina Porto Carvalho – Ouvidoria carla.regina@ebserh.gov.br	Setembro/2022
Divulgar em modo público o Plano de Dados Abertos no site e no instagram do HE-UFPEL, visando atingir toda a comunidade acadêmica, funcionários, usuários e sociedade em geral.	Unidade de Comunicação Social - Clarice Faller Becker – Comunicação Social clarice.becker@ebserh.gov.br e Autoridade de Monitoramento da LAI - Carla Regina Porto Carvalho – Ouvidoria carla.regina@ebserh.gov.br	Setembro/2022

<p>Divulgar o Plano de Dados Abertos na intranet, visando atingir todos os colaboradores ativos das áreas administrativas e assistenciais do HE-UFPEL.</p>	<p>Unidade de Comunicação Social - Clarice Faller Becker – Comunicação Social clarice.becker@ebserh.gov.br</p> <p>e Autoridade de Monitoramento da LAI - Carla Regina Porto Carvalho – Ouvidoria carla.regina@ebserh.gov.br</p>	<p>Setembro/2022</p>
--	---	----------------------

ANEXOS

ANEXO I - INVENTÁRIO DE BASES DE DADOS

NOME DA BASE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	PERIODICIDADE DE ATUALIZAÇÃO	DISPONÍVEL EM DADOS.GOV. BR?	POSSUI CONTEÚDO SIGILOSO?
Atendimento ambulatorial	Número de consultas realizadas por especialidade	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Atendimento de Laboratório de Análises Clínicas	Número de exames laboratoriais de análises clínicas realizados	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Atendimento de diagnóstico por imagem	Número de exames de imagem realizados	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Internação hospitalar	Número de internações por especialidade médica	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Internação hospitalar por leito	Taxa de ocupação de leitos hospitalares	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Óbitos da internação hospitalar	Número de óbitos da internação hospitalar	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não

Mortalidade da internação hospitalar	Taxa de mortalidade da internação hospitalar	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Internação hospitalar na UTI	Número de internações hospitalares na UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Internação hospitalar por leito na UTI	Taxa de ocupação de leitos na UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Óbitos da Internação hospitalar da UTI	Número de óbitos na UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Mortalidade da Internação hospitalar na UTI	Taxa de mortalidade da UTI	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Cirurgias realizadas	Relação de Cirurgias realizadas por tipo	Setor de Gestão da Qualidade	Quadrimestral (Jan-Abr/Mai-Ago/Set-Dez)	Não	Não
Empregados CLT	Relação de empregados do regime CLT por cargo	Unidade de Regulação Assistencial e Gestão da Informação Assistencial	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)	Não	Não
Servidores RJU	Relação de servidores do regime RJU	Divisão de Gestão de Pessoas	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)	Não	Não
Servidores em função gratificada e/ou cargo comissionado	Relação de servidores Servidores em função gratificada e/ou cargo comissionado	Unidade de Administração de Pessoal	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)	Não	Não
Colaboradores terceirizados	Relação de colaboradores terceirizados	Setor de Hotelaria Hospitalar; Unidade de Serviços Gerais; Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho; Divisão Logística e Infraestrutura	Trimestral (Jan-Mar/Abr-Jun/Jul-Set/Out-Dez)	Não	Não

		Hospitalar; Setor de Engenharia Clínica; e Setor de Governança e Estratégia			
Alunos do estágio curricular	Relação de alunos do estágio curricular por curso	Unidade de Gestão de Graduação, Ens. Técnico e Extensão	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)	Não	Não
Docentes do estágio curricular	Relação de docentes do estágio curricular por curso	Unidade de Gestão de Graduação, Ens. Técnico e Extensão	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)	Não	Não
Alunos da residência médica	Relação de alunos da residência médica por especialidade	Unidade de Gestão de Pós-Graduação	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)	Não	Não
Docentes da residência médica	Relação de docentes da residência médica por especialidade	Unidade de Gestão de Pós-Graduação	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)	Não	Não
Alunos da residência multiprofissional e uniprofissional em saúde por especialidade	Relação de alunos da residência multiprofissional e uniprofissional em saúde por especialidade	Unidade de Gestão de Pós-Graduação	Semestral (Jan-Jun/Jul-Dez)	Não	Não



ANEXO II – REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Presidencial nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8777.htm>.

Acesso em 08 de junho de 2022.

BRASIL. Decreto Presidencial nº 9.903, de 08 de julho de 2019. Altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9903.htm>.

Acesso em 08 de junho de 2022.

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Lei de Acesso à Informação – LAI.

Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm)

[2014/2011/lei/l12527.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm)>. Acesso em 08 de junho de 2022.

BRASIL. Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017. Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos. Disponível em:

<[https://www.in.gov.br/materia/-](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481)

[/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19357601/do1-2017-10-17-resolucao-n-3-de-13-de-outubro-de-2017-19357481)>. Acesso em 14 de junho de 2022.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS. Como catalogar um Conjunto de Dados. 2017. <<http://dados.gov.br/pagina/cadastrar-organizacao>>. Acesso em 21 de junho de 2022.

INFRAESTRUTURA NACIONAL DE DADOS ABERTOS. Guia para Elaboração do PDA.

2017. Disponível em: <<http://wiki.dados.gov.br/Plano-de-Dados-Abertos.ashx>>.

Acesso em 02 de junho de 2022.

ANEXO III – GLOSSÁRIO

Base de dados: conjuntos de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo.

CSV: pode significar *comma-separated values* (valores separados por vírgula), ou ainda, *character-separated values* (valores separados por caractere). É um formato para armazenamento de dados tabulares em texto. A codificação é muito simples: cada linha do arquivo representa uma linha na tabela, e as colunas são separadas por vírgula. Campos que podem conter vírgula devem ser delimitados por aspas. CSV é recomendado para representação de estrutura de dados mais simples, de natureza tabular, em que não existem subpropriedades ou listas, gerando um arquivo menor e mais leve para processamento. Arquivos CSV são processáveis diretamente por editores de planilhas, como o OpenOffice e o MS Excel.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em qualquer meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial.

Dados abertos: dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet, disponibilizados, sob licença aberta ou sob domínio público que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

Domínio público: é uma condição jurídica na qual uma obra não possui o elemento do direito real ou de propriedade que tem o direito autoral, não havendo, assim, restrição de uso de uma obra por qualquer um que queira utilizá-la. Do ponto de vista econômico, uma obra em domínio público é livre e gratuita.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

INDA: a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos é uma política para garantir e facilitar o acesso pelos cidadãos, pela sociedade e, em especial, pelas diversas instâncias do setor público aos dados e informações produzidas ou custodiadas pelo Poder Executivo Federal. A INDA consiste em um conjunto de padrões, tecnologias, procedimentos e mecanismos de controle necessários para atender às condições de disseminação e compartilhamento de dados e informações públicas no modelo de Dados Abertos.



Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, entre outros), os processos cognitivos de cada indivíduo.

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Metadado: são informações que descrevem características de determinado dado. Metadados são úteis para identificação, compreensão, localização e gerenciamento dos dados.

Plano de Dados Abertos: documento orientador para as ações, com prazos definidos, de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações.

Ponto focal: pessoa responsável por identificar, coletar e sistematizar dados quantitativos de sua área.

URL: *uniform resource locator* - endereço de um recurso disponível em uma rede, seja a rede internet ou intranet.